

A GESTÃO DO GOALBALL BRASILEIRO: RESULTADOS EXPLORATÓRIOS A PARTIR DO SUCESSO ESPORTIVO INTERNACIONAL

Rosane B. NASCIMENTO, Alessandro TOSIM, João Paulo BORIN, Paulo Cesar MONTAGNER.

Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: rosanebn@gmail.com

Introdução: O goalball é uma modalidade coletiva criada para pessoas com deficiência visual após a 2ª Guerra Mundial. No Brasil a prática deste esporte se iniciou em 1986 com gestão da Associação Brasileira de Desportos para Cegos – ABDC, a seguir de 2009 a 2011 pelo Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB e a partir de abril de 2011 até o presente momento é gerenciada pela Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais – CBDV. Apesar de sua prática recente, os resultados internacionais tornaram-se expressivos a partir dos Jogos Paralímpicos de Londres 2012, com a conquista da medalha de prata no masculino (M). Desde então o Brasil conquistou a medalha de bronze (M) e o 4º lugar no feminino (F) nos Jogos Rio 2016 e sagrou-se bicampeão (M) e bronze (F) no mundial em 2018. Segundo De Bosscher e col. (2006) diferentes fatores (pilares) podem impactar no sucesso esportivo internacional de um país em uma modalidade. Destacadamente o suporte financeiro (Pilar 1) e a participação em competições nacionais e internacionais (Pilar 8) situam-se como importantes nos processos de gestão esportiva. **Objetivo:** Nesse sentido o presente trabalho visa relatar a gestão da CBDV na modalidade goalball quanto ao suporte financeiro e indicadores das competições nacionais e internacionais, nos anos de 2012 e 2018. **Metodologia:** Foi realizada uma análise documental, englobando três departamentos: Secretaria Geral, Técnico e de Eventos e Administrativo-Financeiro, especificamente quanto aos recursos financeiros (RF) e indicadores das competições nacionais e internacionais – número de equipes participantes (EP) e atletas e comissões técnicas (ACT) em eventos regionais; número de competições nacionais organizadas (CN) e; participação em competições internacionais (CI). A partir dos dados obtidos, as informações foram tabuladas quanto a frequência absoluta e relativa de ocorrência. **Resultados:** Os principais resultados apontam para: i) aumento no EP de 20,45% no masculino e 14,25% no feminino; ii) aumento de 26,25% no quantitativo de ACT; iii) aumento de um para dois no CN; iv) aumento na CI de um para dez e; v) aumento dos RF em 280%. **Conclusões:** Considerando os principais resultados, conclui-se que as ações realizadas pela CBDV impactaram positivamente no crescimento e desenvolvimento da modalidade no Brasil, indicando estratégias relevantes para nortear ações futuras de fomento.

Palavras chaves: Esporte paralímpico; gerenciamento; resultados esportivos.